

*Seminário Nacional das  
Trabalhadoras Domésticas para  
ampliar direitos e promover a  
igualdade no mundo do Trabalho*

**2014**

# Estimativa de ocupados por grupamento de atividade econômica e sexo

**Brasil 2004 e 2012 (em 1.000 pessoas)**

Grupamento de atividade econômica	2004			2012		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Agrícola	12.267	5.763	18.030	9.911	4.076	13.987
Outras atividades industriais	610	77	686	636	94	730
Indústria de transformação	7.395	4.375	11.770	7.942	4.747	12.689
Construção	5.257	135	5.392	8.122	239	8.360
Comércio e reparação	9.089	<b>5.640</b>	14.729	9.981	<b>7.101</b>	17.083
Alojamento e alimentação	1.528	1.515	3.043	2.008	2.579	4.587
Transporte, armazenagem e comunicação	3.445	467	3.912	4.660	684	5.345
Administração pública	2.652	1.577	4.229	3.076	2.173	5.249
Educação, saúde e serviços sociais	1.686	<b>5.767</b>	7.453	2.125	<b>7.109</b>	9.234
<b>Serviços domésticos</b>	<b>438</b>	<b>6.077</b>	<b>6.515</b>	<b>503</b>	<b>6.007</b>	<b>6.511</b>
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.457	2.062	3.519	1.364	2.451	3.815
Outras atividades	3.604	2.136	5.739	5.002	3.435	8.437
Atividades mal definidas ou não declaradas	209	20	229	60	11	71
<b>Total</b>	<b>49.637</b>	<b>35.609</b>	<b>85.246</b>	<b>55.391</b>	<b>40.707</b>	<b>96.098</b>

Fonte: IBGE.Pnad

Obs.: Estimativas reponderadas com base na mais recente projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação -

Revisão 2013, disponibilizada pelo IBGE

# Estimativa de mulheres ocupadas em serviços domésticos

## Brasil e Grandes Regiões 2004 e 2012

(em 1.000 pessoas)

Brasil e Grandes Regiões	2004	2012	Variação (%)	2004	2012	Variação (%)
	Diarista			Mensalista		
Norte	47	84	77,40	356	328	- 7,83
Nordeste	204	334	63,64	1.142	1.106	- 3,21
Sudeste	697	877	25,86	2.233	1.936	- 13,29
Sul	245	307	25,52	598	529	- 11,47
Centro-Oeste	108	159	46,90	447	348	- 22,19
Brasil	1.301	1.761	35,34	4.775	4.246	- 11,08

Fonte: IBGE.Pnad

Obs.: Estimativas reponderadas com base na mais recente projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação

- Revisão 2013, disponibilizada pelo IBGE

# Estimativa do rendimento-hora real das mulheres ocupadas em serviços domésticos, por cor/raça

## Brasil e Grandes Regiões 2004 e 2012 (em R\$)

Brasil e Grandes Regiões	2004						Total
	Prestava em mais de 1 domicílio (diarista)			Prestava em apenas 1 domicílio (mensalista)			
	Negras	Não negras	Total	Negras	Não negras	Total	
Norte	2,66	2,39	2,61	1,98	2,31	2,06	2,12
Nordeste	1,98	1,97	1,98	1,46	1,44	1,46	1,53
Sudeste	3,52	4,07	3,79	2,72	3,08	2,88	3,11
Sul	3,17	3,70	3,56	2,40	2,93	2,79	3,02
Centro-Oeste	2,94	3,05	2,97	2,75	2,61	2,70	2,75
Brasil	3,03	3,71	3,35	2,24	2,76	2,45	2,64
Grandes Regiões	2012						
Norte	5,41	3,71	5,08	3,65	3,17	3,57	3,87
Nordeste	3,61	3,21	3,53	2,86	2,97	2,89	3,04
Sudeste	7,66	5,93	6,94	5,55	6,52	5,93	6,25
Sul	5,64	8,93	7,82	4,50	5,17	4,93	6,00
Centro-Oeste	5,64	5,60	5,63	4,71	4,25	4,58	4,91
Brasil	6,08	6,48	6,24	4,36	5,37	4,71	5,16

Fonte: IBGE.Pnad

Obs.: a) Valores expressos em R\$ de setembro de 2012 inflacionados pelo INPC.

b) Estimativas reponderadas com base na mais recente projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação – Revisão 2013, disponibilizada pelo IBGE

# Distribuição das empregadas domésticas por cor/raça, segundo condição no domicílio

**Brasil e Nordeste e Sudeste regiões 2004 e 2011 (em %)**

Posição no domicílio	2004			2011		
	Negras <sup>(1)</sup>	Não Negras <sup>(2)</sup>	Total	Negras <sup>(1)</sup>	Não Negras <sup>(2)</sup>	Total
<b>Nordeste</b>						
Chefe	23,5	19,6	22,6	35,4	31,9	34,7
Cônjuge	31,6	33,4	32,0	31,4	32,4	31,6
<b>Filha</b>	<b>27,3</b>	<b>30,8</b>	<b>28,1</b>	<b>18,7</b>	<b>20,5</b>	<b>19,1</b>
Outra condição	17,6	16,2	17,3	14,5	15,3	14,6
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Total (em 1.000 pessoas)</b>	<b>1.000</b>	<b>324</b>	<b>1.324</b>	<b>1.134</b>	<b>293</b>	<b>1.427</b>
<b>Sudeste</b>						
Chefe	25,8	23,1	24,5	37,9	33,9	36,2
Cônjuge	45,1	54,3	49,5	43,2	50,3	46,2
<b>Filha</b>	<b>18,1</b>	<b>13,0</b>	<b>15,7</b>	<b>10,3</b>	<b>7,7</b>	<b>9,2</b>
Outra condição	11,0	9,6	10,3	8,6	8,2	8,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Total (em 1.000 pessoas)</b>	<b>1.515</b>	<b>1.382</b>	<b>2.897</b>	<b>1.664</b>	<b>1.244</b>	<b>2.908</b>
<b>Brasil</b>						
Chefe	24,8	23,1	24,1	36,6	33,3	35,3
Cônjuge	40,1	50,7	44,6	39,5	47,7	42,7
<b>Filha</b>	<b>21,6</b>	<b>16,0</b>	<b>19,2</b>	<b>13,4</b>	<b>9,9</b>	<b>12,0</b>
Outra condição	13,5	10,3	12,1	10,5	9,1	10,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Total (em 1.000 pessoas)</b>	<b>3.428</b>	<b>2.591</b>	<b>6.019</b>	<b>3.760</b>	<b>2.401</b>	<b>6.160</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

# Proporção das empregadas domésticas por cor/raça, que contribuem para a Previdência Social, segundo forma de contratação Brasil e Grandes regiões 2004 e 2011 (em %)

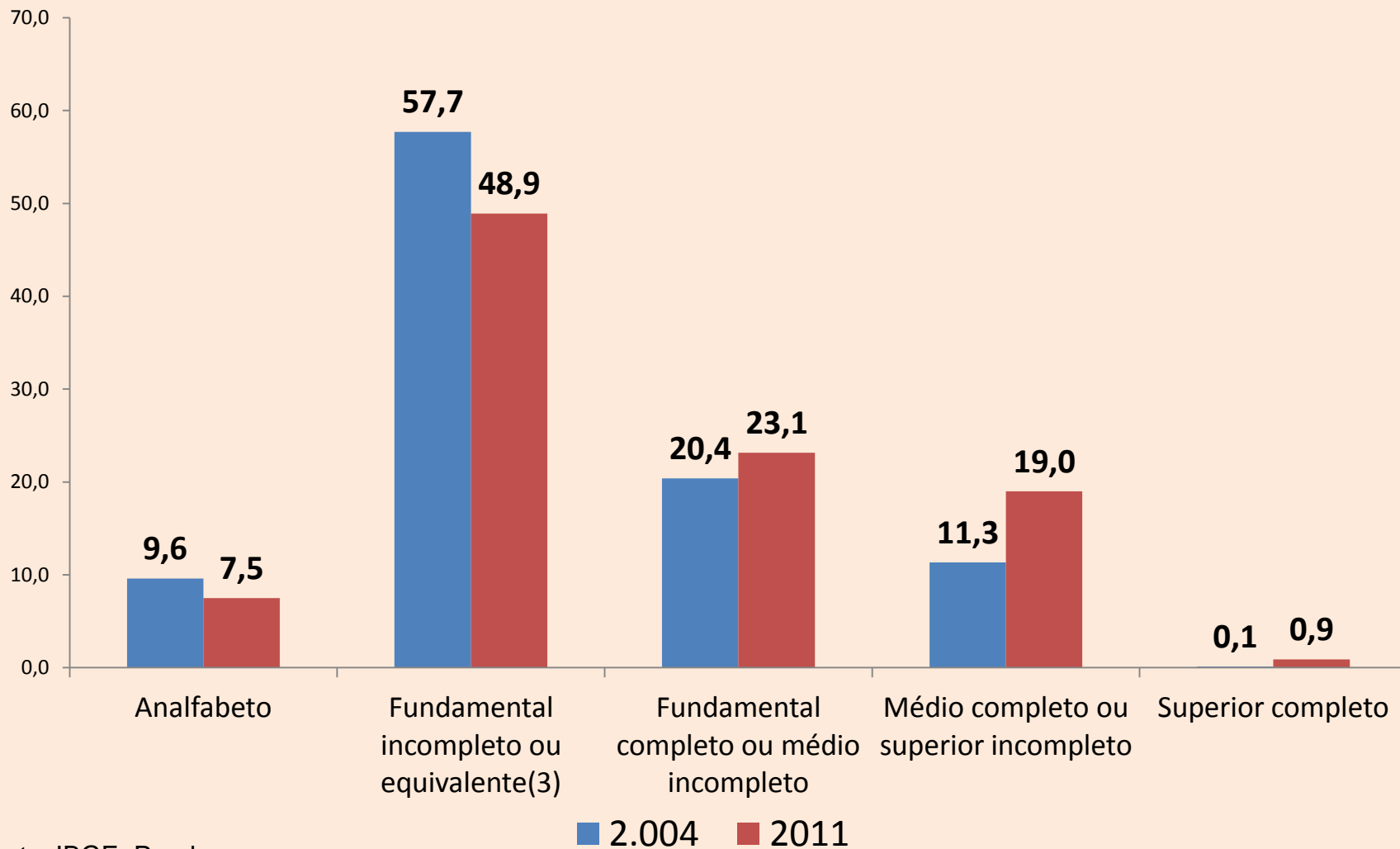
Regiões e forma de contratação	2004			2011		
	Negras <sup>(1)</sup>	negras <sup>(2)</sup>	Total	Negras <sup>(1)</sup>	negras <sup>(2)</sup>	Total
<b>Nordeste</b>						
Mensalistas	15,0	15,9	15,2	18,8	21,2	19,3
Com carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira	1,2	0,3	1,0	2,6	3,7	2,8
Diaristas	8,4	6,8	8,1	11,1	15,4	11,9
<b>Total</b>	<b>14,0</b>	<b>14,6</b>	<b>14,1</b>	<b>16,9</b>	<b>19,9</b>	<b>17,5</b>
<b>Sul</b>						
Mensalistas	32,0	37,8	36,3	46,1	52,6	50,5
Com carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira	1,8	3,1	2,8	5,9	9,1	8,0
Diaristas	30,5	21,2	23,7	28,1	34,5	32,6
<b>Total</b>	<b>31,6</b>	<b>33,0</b>	<b>32,6</b>	<b>39,2</b>	<b>45,2</b>	<b>43,4</b>
<b>Brasil</b>						
Mensalistas	25,5	34,0	29,1	35,0	45,4	39,0
Com carteira	100,0	99,7	99,9	100,0	100,0	100,0
Sem carteira	2,1	2,6	2,3	4,6	7,6	5,7
Diaristas	18,1	20,1	19,1	23,2	29,2	25,7
<b>Total</b>	<b>24,0</b>	<b>30,8</b>	<b>26,9</b>	<b>31,5</b>	<b>40,2</b>	<b>34,9</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE    Obs.: a) Exclui as empregadas domésticas sem declaração de carteira e de forma de contratação

# Distribuição das empregadas domésticas por escolaridade, segundo cor e faixa etária

## Brasil 2004 e 2011 (em %)



# Trabalho Infantil Doméstico

No Brasil, o contingente de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil Doméstico –TID6- declinou 36,0% ao passar de 403 mil em 2004 para 257 mil em 2011 (o correspondente a menos 146 mil pessoas). Em 2011: 93,7% eram meninas, 67,0%

negros/as, 62,4% meninas negras.

No ano de 2011, sete unidades da federação respondiam por mais da metade (150 mil ou 58,3%) do total de crianças e adolescentes no Trabalho Infantil Doméstico:

- Minas Gerais (31,3 mil – 12,2% do total nacional)
- Bahia (26,6 mil – 10,3%)
- Maranhão (20,7 mil – 8,0%)
- São Paulo (20,4 mil – 7,9%)
- Pará (19,3 mil – 7,5%)
- Ceará (17,0 mil – 6,6%)



# **Dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego DIEESE/SEADE**

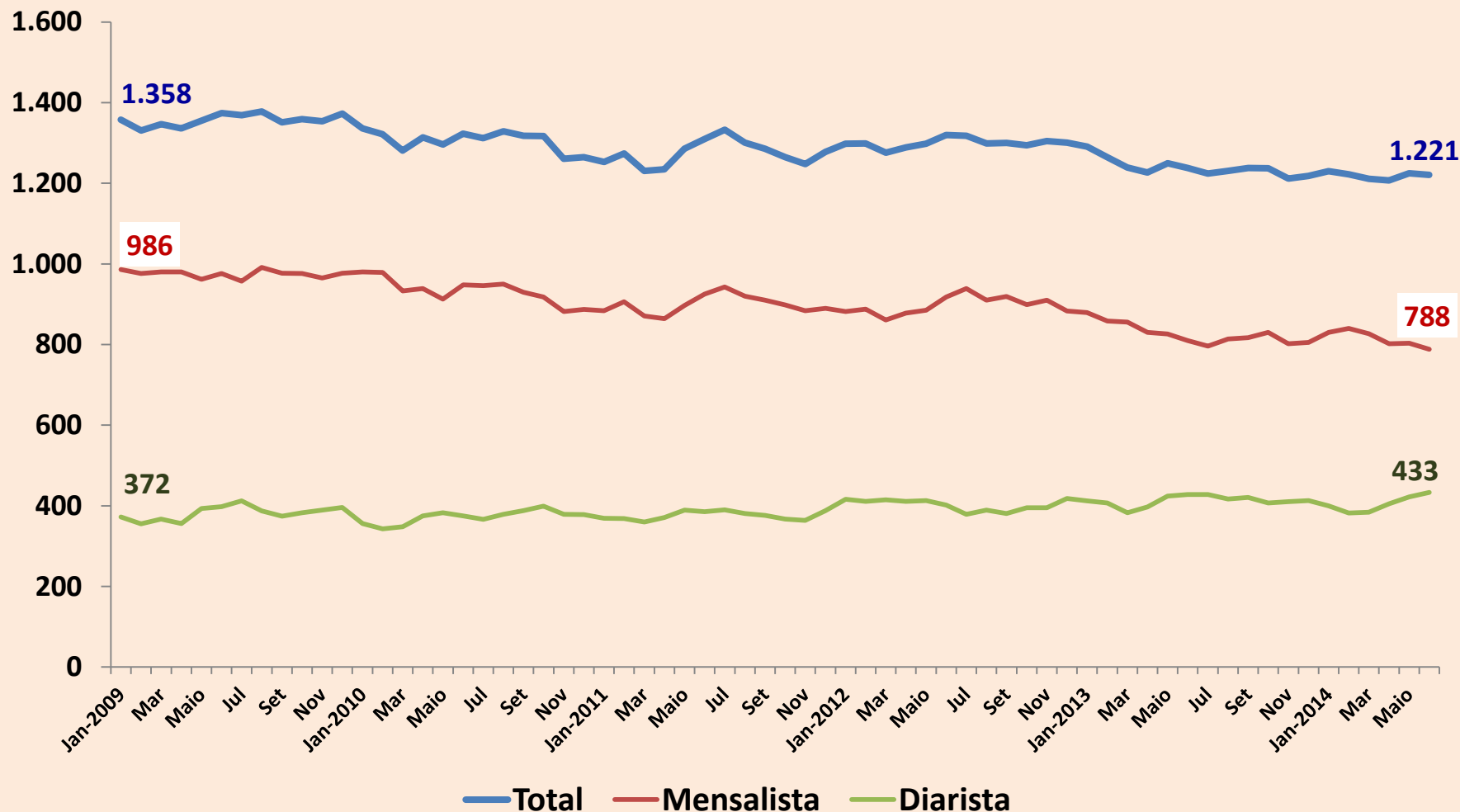


**Regiões Metropolitanas de Belo  
Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre,  
Recife, Salvador e São Paulo**

# Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação

## Regiões Metropolitanas (1)

### Janeiro/2009-Junho/2014

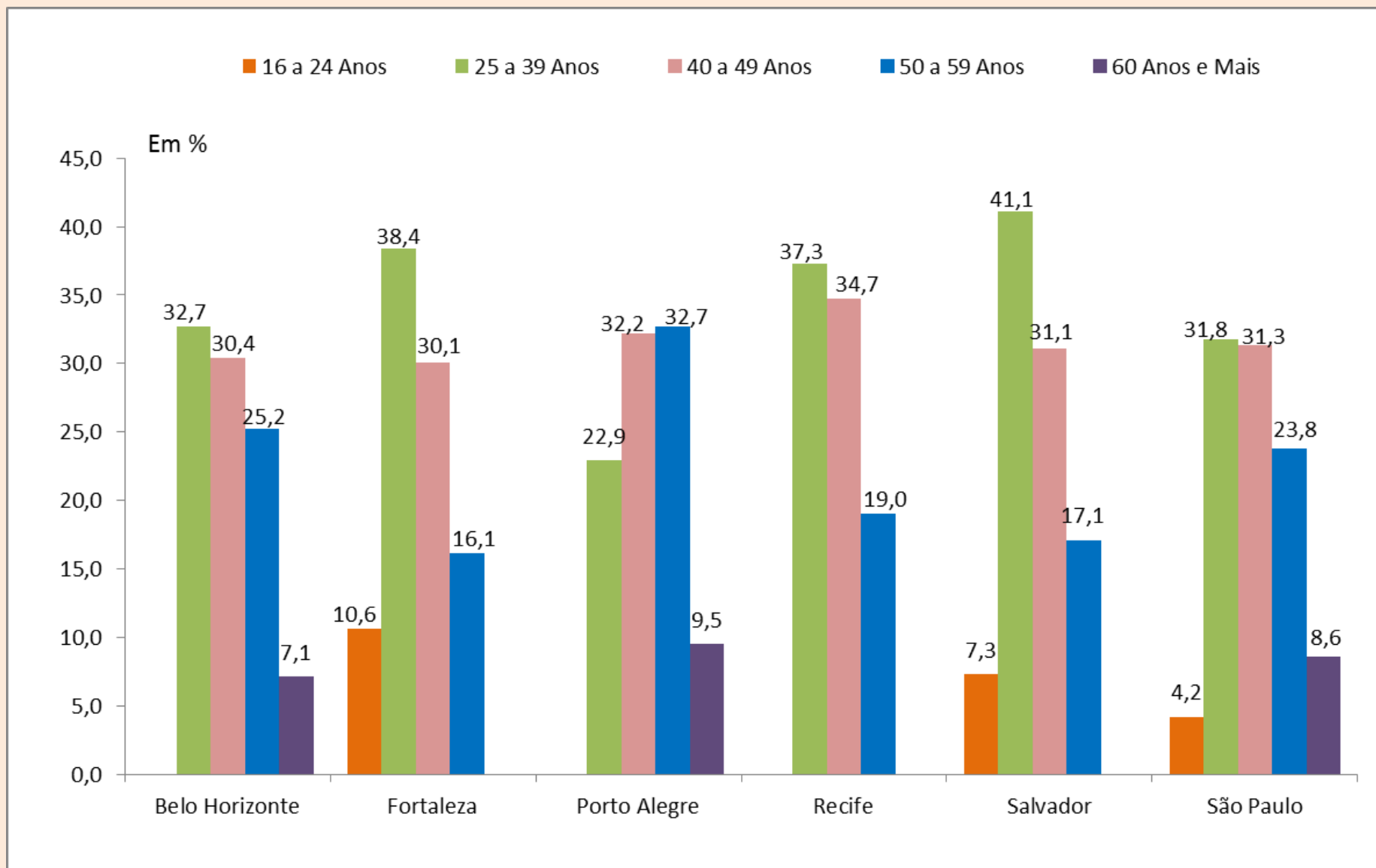


Fonte: Convênio Dieese-Seade; MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

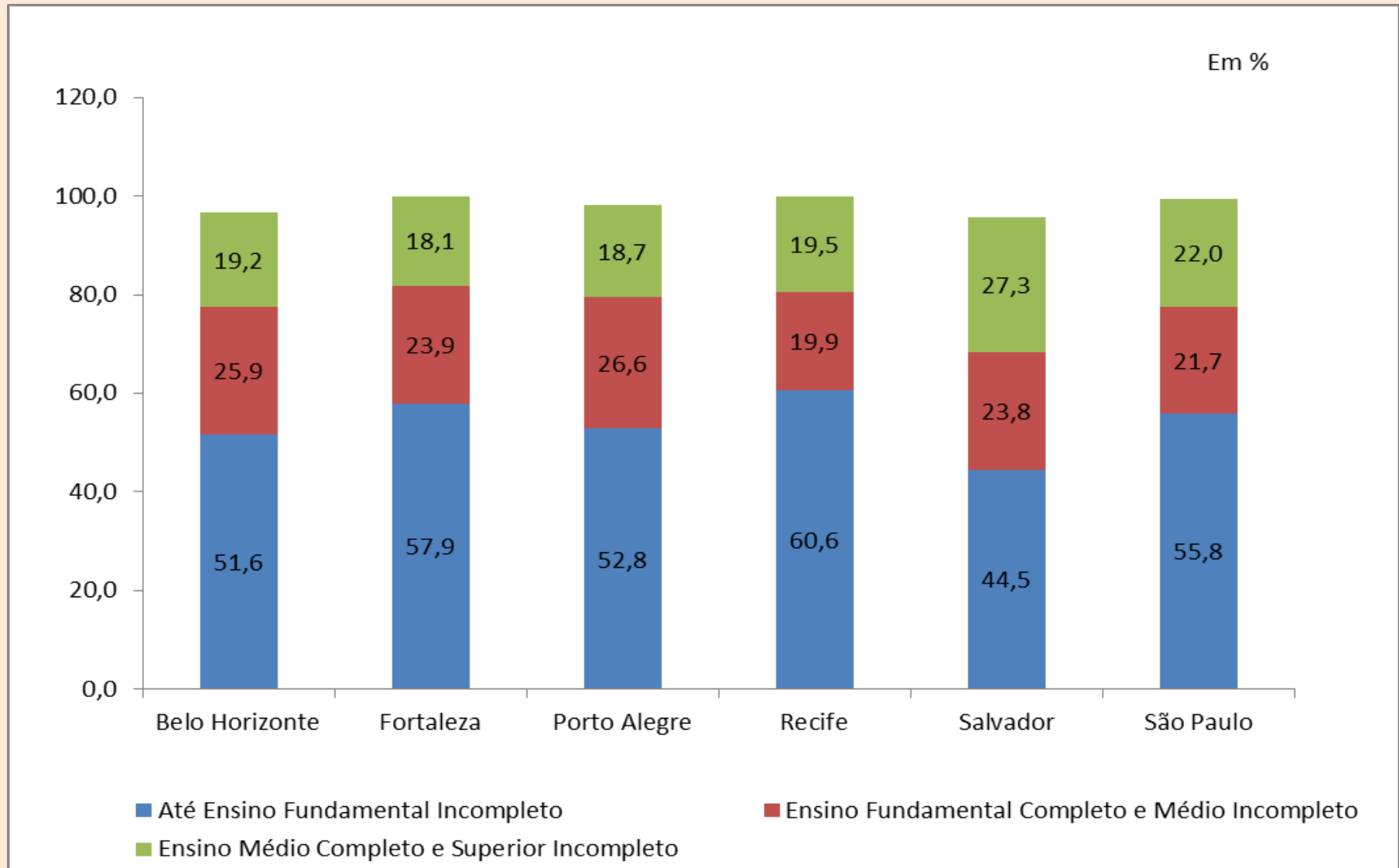
# Distribuição das mulheres empregadas domésticas, segundo faixa etária

## Regiões Metropolitanas – 2013

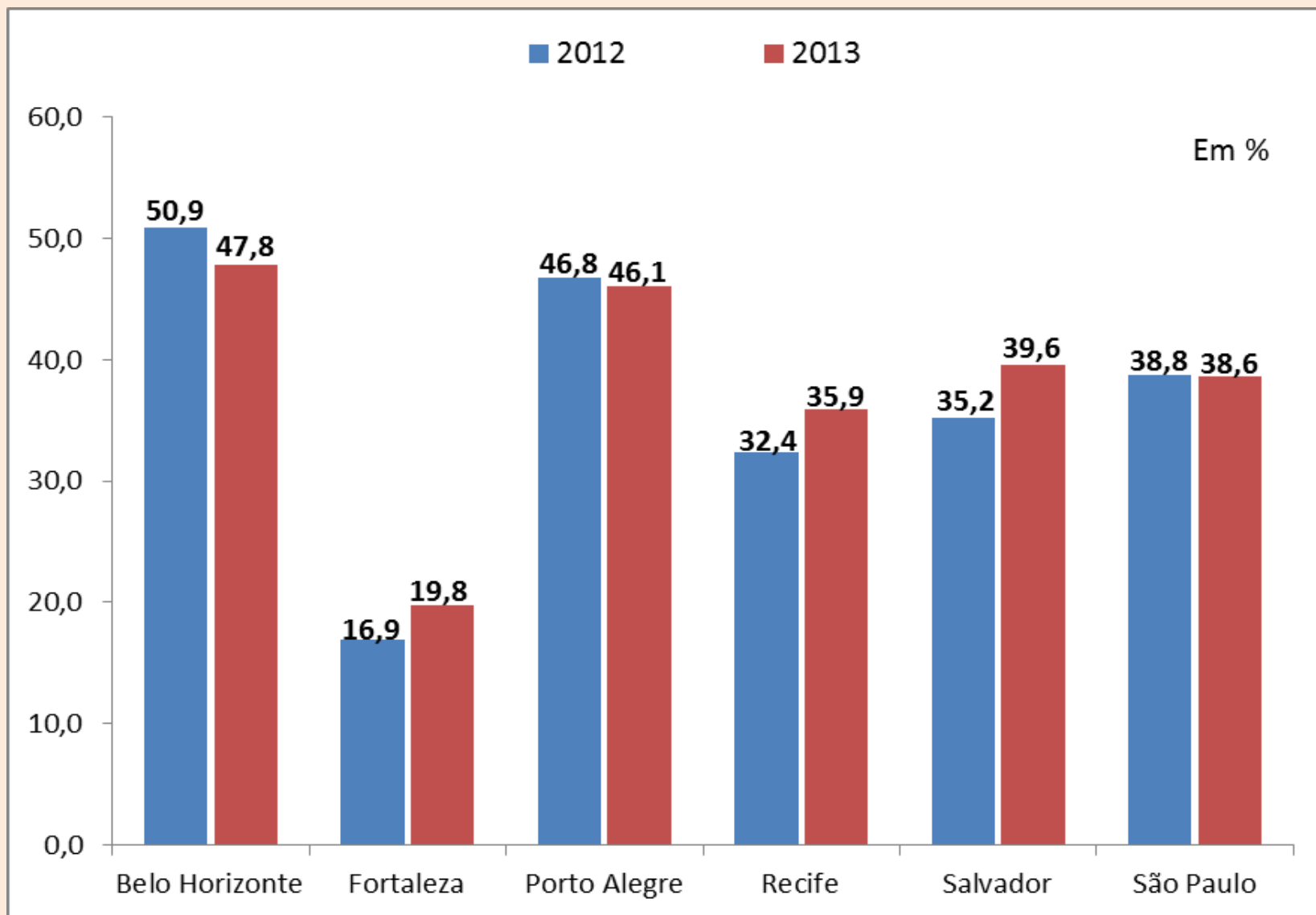


# Distribuição das mulheres empregadas domésticas, segundo escolaridade

## Regiões Metropolitanas – 2013



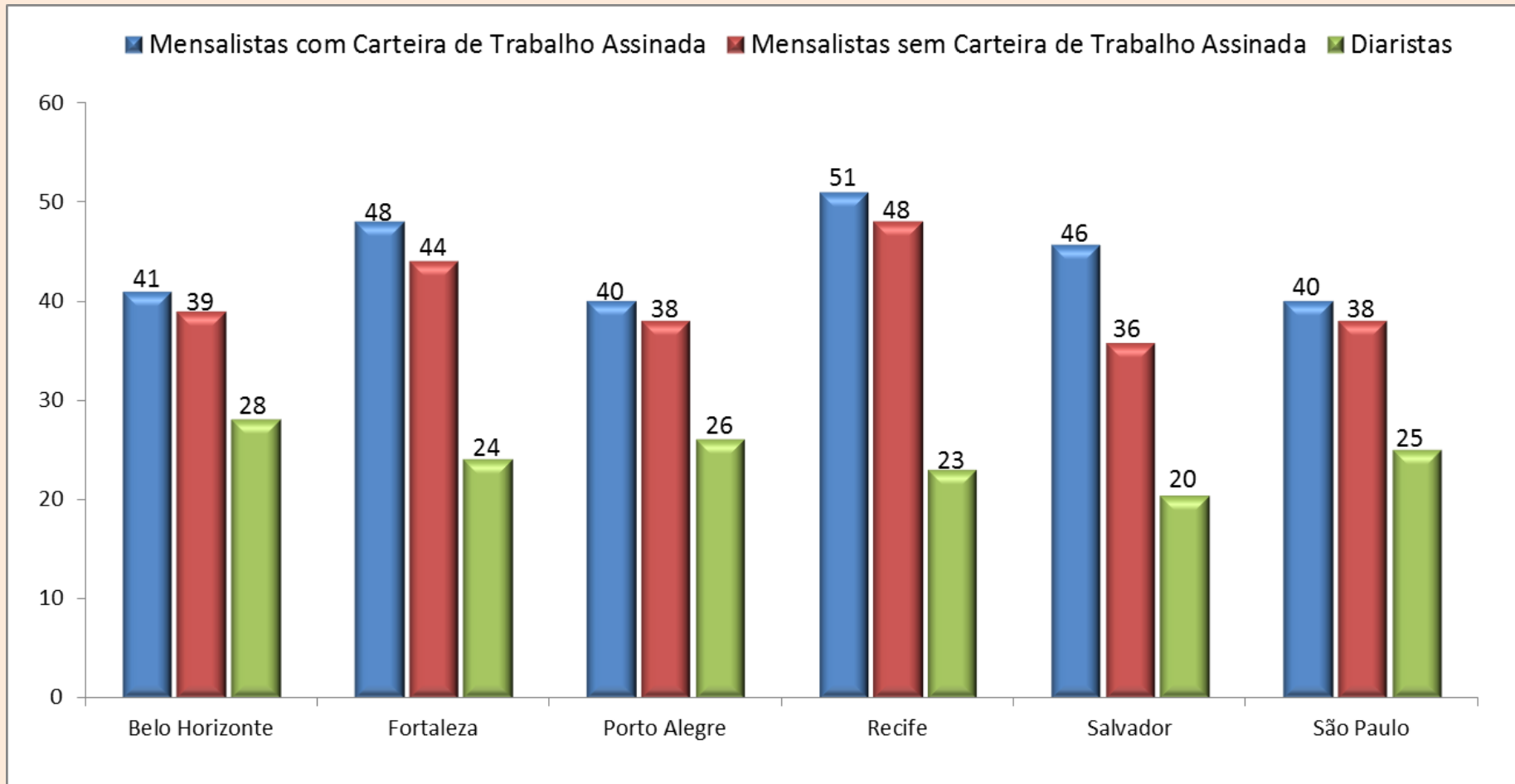
## Proporção das empregadas domésticas mensalistas com carteira Regiões Metropolitanas – 2012 - 2013



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, TEM/FAT e instituições regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego.  
Elaboração: DIEESE

# Jornada média semanal trabalhada (1) no trabalho principal das empregadas domésticas, por posição na ocupação

## Regiões Metropolitanas – 2013



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e instituições regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Excluídas as empregadas domésticas que não trabalharam na semana.

# Rendimento médio real por hora (1) das empregadas domésticas (2) segundo posição na ocupação Regiões Metropolitanas – 2009 - 2013

Regiões e Posição na Ocupação	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Belo Horizonte</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>3,86</b>	<b>4,22</b>	<b>4,43</b>	<b>5,00</b>	<b>5,32</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	3,85	4,01	4,21	4,87	5,05
Mensalistas Sem carteira de trabalho	3,11	3,72	3,78	4,37	4,44
Diaristas	4,51	4,91	5,58	5,98	6,38
<b>Fortaleza</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>2,24</b>	<b>2,52</b>	<b>2,72</b>	<b>3,07</b>	<b>3,45</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	2,94	3,12	3,17	3,54	3,66
Mensalistas Sem carteira de trabalho	1,96	2,16	2,34	2,60	2,75
Diaristas	3,16	3,50	3,97	4,52	4,95
<b>Porto Alegre</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>4,54</b>	<b>4,95</b>	<b>5,05</b>	<b>5,49</b>	<b>5,83</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	4,60	4,77	4,80	5,18	5,46
Mensalistas Sem carteira de trabalho	3,79	(2)	(2)	(2)	(2)
Diaristas	5,58	6,41	6,45	6,99	7,64
<b>Recife</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>2,37</b>	<b>2,57</b>	<b>2,62</b>	<b>2,93</b>	<b>3,23</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	2,51	2,80	2,75	2,97	3,27
Mensalistas Sem carteira de trabalho	1,96	2,09	2,19	2,50	2,69
Diaristas	2,96	3,37	3,48	3,73	4,22
<b>Salvador</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>2,54</b>	<b>2,85</b>	<b>2,97</b>	<b>3,29</b>	<b>3,63</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	2,76	3,04	3,17	3,47	3,70
Mensalistas Sem carteira de trabalho	2,25	2,51	2,62	2,83	3,21
Diaristas	3,02	3,43	3,55	4,08	4,66
<b>São Paulo</b>					
<b>Empregadas Domésticas</b>	<b>4,54</b>	<b>4,99</b>	<b>5,17</b>	<b>5,58</b>	<b>6,10</b>
Mensalistas Com carteira de trabalho	4,69	5,12	5,24	5,61	6,15
Mensalistas Sem carteira de trabalho	3,69	4,12	4,21	4,43	4,60
Diaristas	5,70	6,07	6,22	6,83	7,55

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e instituições regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Valores em reais de novembro de 2013. Inflatores utilizados: IPCA/BH/YPEAD; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP.

(2) A amostra não comporta desagregação.

Em 2013, as empregadas domésticas mensalistas com carteira assinada foram as que exerceram as jornadas de trabalho mais longas em todas as regiões investigadas pelo DIEESE/Sistema PED.

Nas regiões metropolitanas do Nordeste a jornada média semanal foi mais extensa que nas demais regiões.

O rendimento médio real por hora aumentou para as três formas de contratação do emprego doméstico. Ainda assim é menor em relação ao conjunto dos ocupados.

As regiões do Nordeste auferem os menores valores/hora trabalho.



# **Alguns fatores econômicos e sociais que podem influenciar o emprego doméstico**

- *O emprego doméstico diminuindo e sua participação no total da ocupação também vem caindo (outras ocupações crescem mais).*
- *As famílias estão mudando, com famílias menores, com menos filhos, a mulher indo trabalhar fora, muitas pessoas morando sozinhas.*
- *A renda média vem aumentando, tanto das famílias como das empregadas domésticas.*
- *As exigências também vem aumentando: maior escolaridade, cuidado com os filhos, cuidado com os idosos.*
- *Ocupação marcada por relações interpessoais e familiares, muito diferente de outras ocupações, que pode ser atrativa para alguns e menos atrativa para outros.*
- *A precariedade do emprego doméstico faz com que várias pessoas desistam e procurem ocupações com mais estabilidade, melhor remuneração e mais direitos trabalhistas.*

# Alguns Desafios para 2014 e 2015

- *Regulamentar os dispositivos do trabalho doméstico.*
- *Maior formalização do Trabalho Doméstico: como fazer com as diaristas, cuja participação no mercado de trabalho deve continuar crescendo?*
- *Como combater o preconceito que ainda resiste em relação ao trabalho doméstico?*

Obrigada

Lilian Arruda Marques

[lilian@dieese.org.br](mailto:lilian@dieese.org.br)

